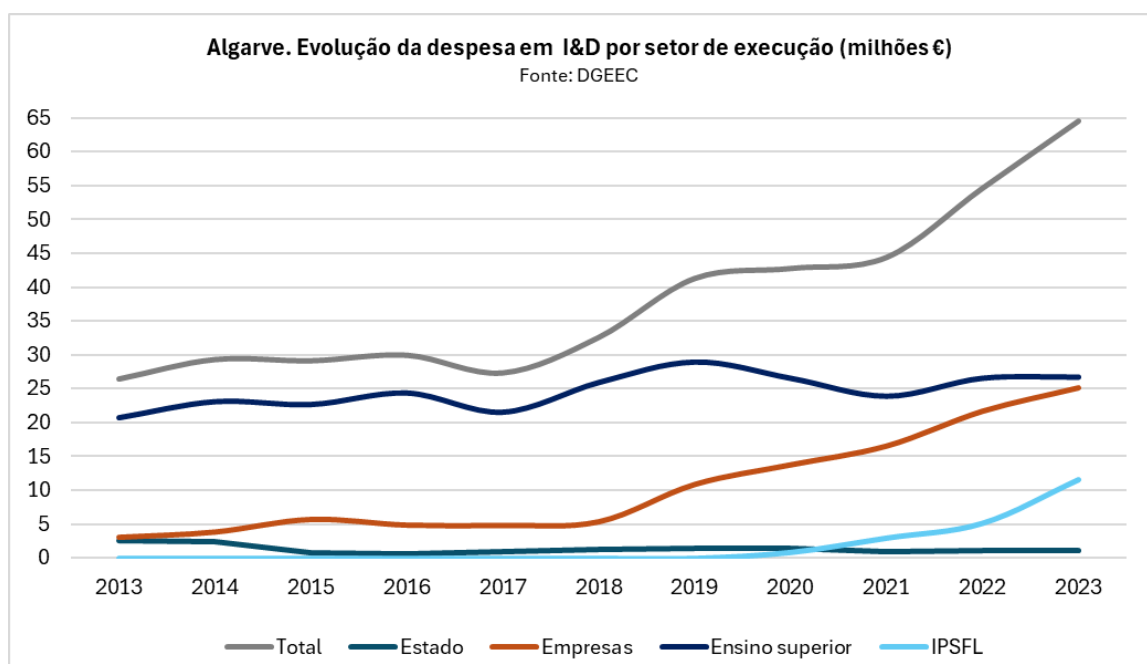


Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (resultados 2023) – Destaque Algarve

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) publicou, no dia 23 de dezembro, os resultados do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional com os dados consolidados de 2023.

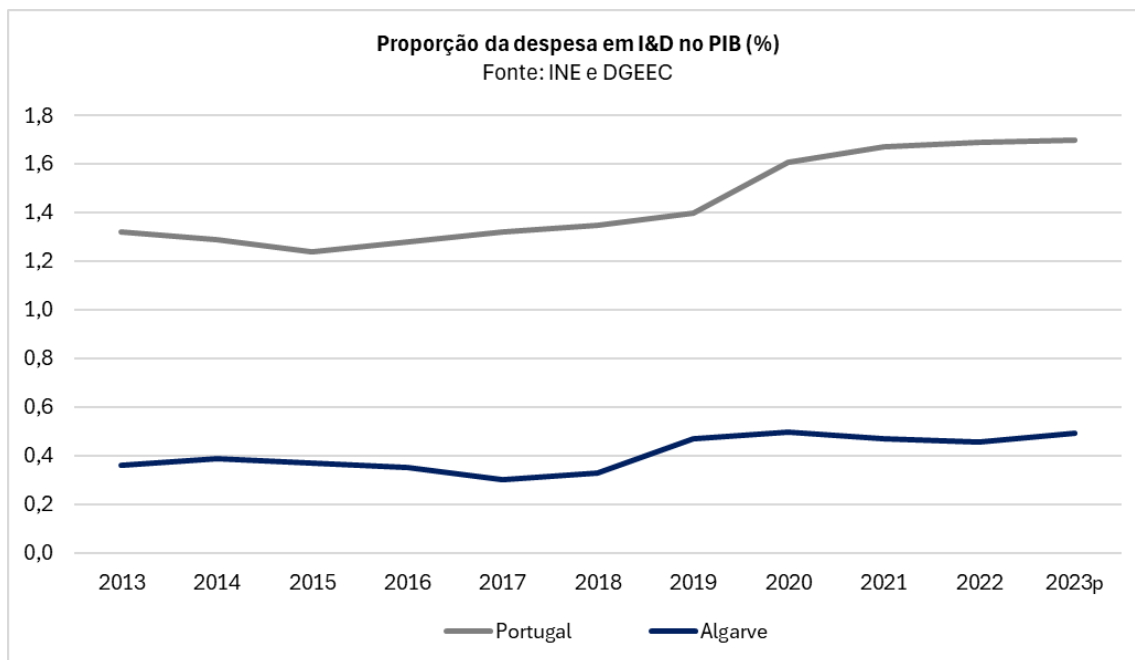
Da primeira análise efetuada aos dados, destaque-se:

- A despesa em I&D no Algarve atingiu 64.529 mil euros, refletindo um aumento de 18% em relação a 2022, e uma taxa de variação nominal de 51% por comparação com o ano de 2020.
- A despesa em I&D equivale a 0,49% do PIB da região e representa 1,4% da despesa de I&D nacional;



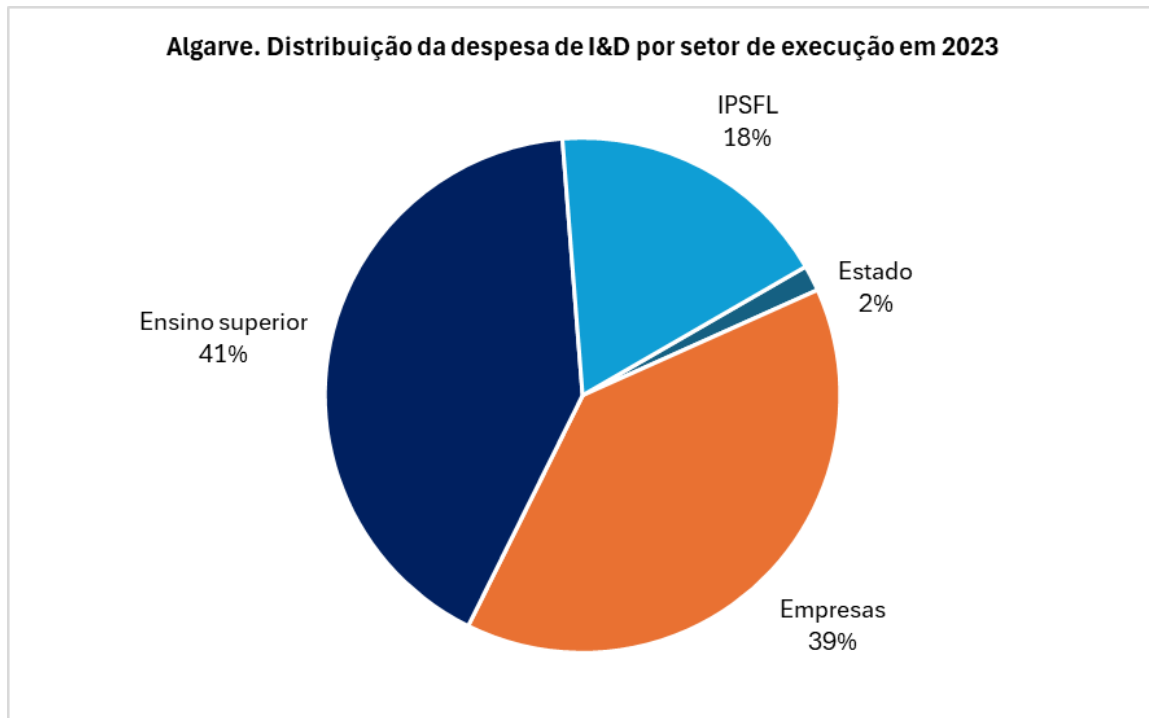
Assinale-se que o valor do PIB de 2023 é um dado que deriva de uma nova série das Contas Regionais (CR), com base 2021.

Considerando os valores revistos do PIB para anos anteriores na nova série das CR, constata-se que a despesa regional de I&D em 2021 e 2022 representou, respetivamente, 0,47% e 0,46% do PIB.



O setor Ensino Superior continua a apresentar o maior montante de despesa em I&D, embora nos últimos anos se tenha verificado **um grande crescimento nas Empresas que, em 2023, absorveram 39% da despesa total executada na região.**

A despesa diminuiu 9% no setor Estado, face ao ano anterior. No Ensino Superior a variação homóloga foi de 0,6%, enquanto nas Empresas aumentou quase 16%. Destaque-se o crescimento significativo observado nas Instituições Particulares Sem Fins Lucrativos (IPSFL), caso em que a despesa evoluiu de 5,2 M€ para 11,6M€. Se, em 2022, a despesa em I&D das IPSFL representava 9,5%, em 2023 essa proporção aumentou para 18%.



Em 2023 os **recursos humanos** da região a trabalhar em I&D correspondiam a 1.206,6 ETI, representando 1,5% do total nacional, e encontravam-se a trabalhar sobretudo no setor Ensino Superior (672 ETI), seguindo-se o setor Empresas (376 ETI).

Os/as investigadores/as em atividades de I&D (928,4 ETI) estão associados sobretudo ao setor Ensino Superior (586,5 ETI). O setor Empresas registava 242 investigadores (ETI).

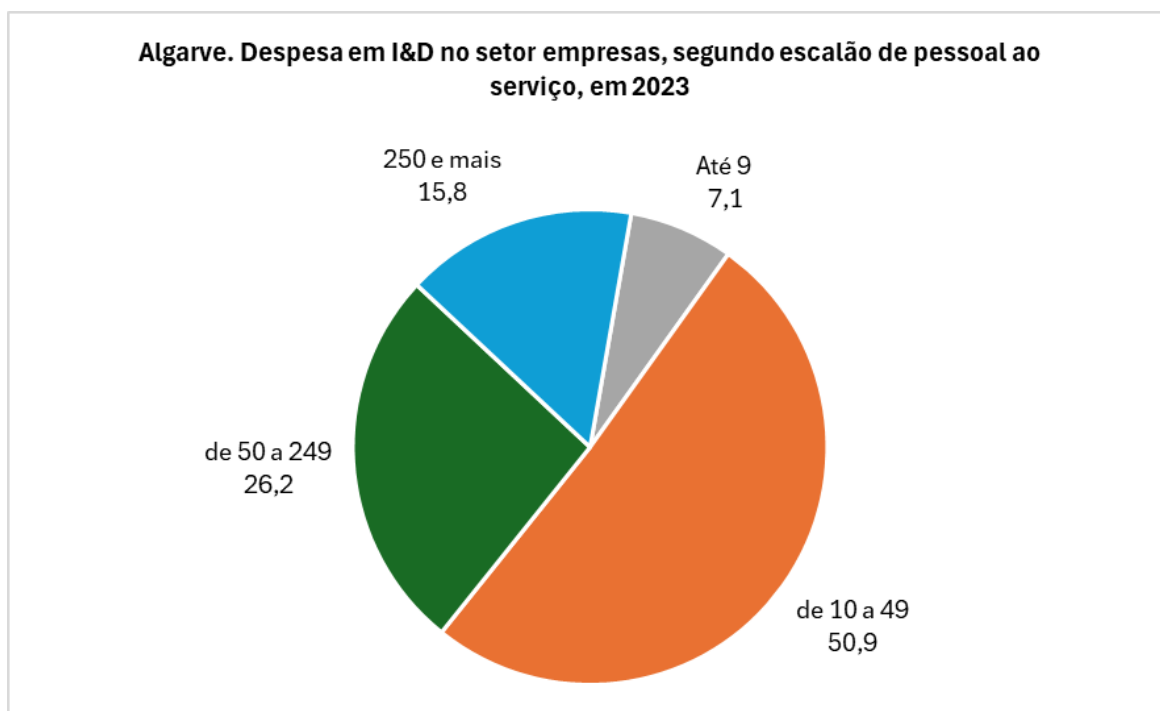
O Algarve é a região com maior proporção de mulheres (ETI) a trabalhar em I&D (49,3%), quer se trate de recursos humanos totais, quer, especificamente, nas atividades de investigação.

Uma **análise setorial** mais detalhada, com base nos dados que estão disponíveis neste momento, indica que:

As PME foram responsáveis por 51% das Despesa executada em 2023 no **setor Empresas**.

Cerca de 58% das Despesa em I&D ocorreu no setor dos Serviços, em particular no Serviços intensivos em conhecimento – Serviços de alta tecnologia que absorveram 43,3% da despesa total executada pelas Empresas.

A indústria transformadora executou 27% da despesa registada em 2023 e um conjunto de outros setores não identificados, 14%.



No setor **Ensino Superior**, quase 96% da despesa foi executada no Ensino Superior Público.

30 de dezembro de 2024

COMUNICAÇÃO PR ALGARVE 2030